

Papel de parasitoides e predadores no controle das populações de *Rhopalosiphum padi* (L.) (Hemiptera: Aphididae)

Monique D'Agostini⁽¹⁾, Caroline Pellisser Crestani⁽²⁾, Ândrea Caprini Sagiorato⁽²⁾, Carolina Cardoso Deuner⁽³⁾, José Roberto Salvadori⁽⁴⁾ e Douglas Lau⁽⁵⁾

⁽¹⁾Estudante de mestrado do Programa de Pós Graduação em Agronomia, Universidade de Passo Fundo-UPF, Passo Fundo, RS. ⁽²⁾Estudante de Agronomia, Universidade de Passo Fundo-UPF, Passo Fundo, RS.

⁽³⁾Professora da Universidade de Passo Fundo-UPF, Passo Fundo, RS. ⁽⁴⁾Pesquisador da Embrapa Trigo e professor da Universidade de Passo Fundo-UPF, aposentado, Passo Fundo, RS. ⁽⁵⁾Pesquisador da Embrapa Trigo, orientador, Passo Fundo, RS.

Resumo – Afídeos estão entre as principais pragas da cultura do trigo, destacando-se *Rhopalosiphum padi* como uma das espécies mais importantes. Devido à alta taxa reprodutiva, estes insetos possuem elevado potencial biótico e explosões populacionais ocorrem em condições favoráveis. Em sistemas de cultivo, a densidade populacional das pragas é afetada por fatores abióticos, como condições meteorológicas, e bióticos, como inimigos naturais. Este trabalho teve como objetivo quantificar o efeito de parasitoides e predadores sobre o potencial biótico de *R. padi*. O trabalho foi conduzido em área experimental da Embrapa Trigo (28°13'43.4"S, 52°24'04.7"W) entre agosto de 2019 e janeiro de 2020. Bandejas contendo 88 plantas de trigo foram infestadas com *R. padi* e expostas a campo, mensalmente, ao longo do ciclo das culturas de trigo e milho. Para distinguir o efeito de parasitoides e predadores, as bandejas foram cobertas por gaiolas com efeito de exclusão (impediam a entrada de parasitoides e predadores), de restrição (impediam a entrada de predadores) e sem gaiola (permitindo entrada de parasitoides e predadores). Após quatro semanas, afídeos, múmias e predadores foram contabilizados. Houve efeito dos inimigos naturais sobre o crescimento populacional de *R. padi*. Enquanto no sistema de exclusão a densidade média foi de 23.679 afídeos/bandeja, o sistema de restrição apresentou 370,3 e o aberto 34 afídeos/bandeja, redução de 98,4 % e 99,9 % do potencial biótico, respectivamente. Os agentes de controle foram coccinelídeos, sirfídeos e parasitoides, especialmente *Aphidius platensis* em trigo e *Lysiphlebus testaceipes* em milho. Maiores efeitos foram observados nos meses de setembro e novembro.

Termos para indexação: pulgão-da-aveia, inimigos naturais, controle biológico, sistemas de produção

Apoio: Embrapa